

Publicações:

Corpo do jornal.....	40 reis
Secção de annuncios	30 "
Repetição	20 "
Corresp. franca de porte à Redacção	

O TIROCINIO

Assignaturas:

Trimestre	300 rs.—com estampilhas	340
Semestre	600 "	680
Anno	1200 "	1340
Avulso	40	

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—JOSÉ BERNARDO DA SILVA

BARCELLOS, 15

PROGRESSOS DA HUMANIDADE NO SEculo XIX

Estamos no ultimo quartel de seculo XIX. Lancemos os olhos para o brilhante espectáculo que nos apresenta o mundo e comparemol-o com o que nos apresentava o ultimo quartel do seculo XVIII. Que trabalhos gigantescos se não fizeram depois que Condorcet escreveu o seu bosquejo dos progressos do espirito humano! Como a humanidade tem caminhado no curto espaço de um seculo! Os caminhos de ferro, o gaz da iluminação, os vapores, os fios electricos, os pára-raios, as machinas, a photographia, os telefones, a luz electrica, que quantidade assombrosa de inventos que têm transformado a face da terra e que ao principio eram olhados como chimeras, ou, quando muito, como objectos bons para se guardarem n'um museu de curiosidades.

A descoberta do vapor data de 1690, segundo alguns auctores que attribuem ao sabio francez Diniz Papin; porém Jayme Watt é que tornou a sua invenção aproveitavel nos fins do seculo passado, e é elle quem goza das honras de inventor. A machina de Watt espalhou-se rapidamente e nos principios do presente seculo estava já em uso em muitos logares da Europa e da America. O celebre engenheiro americano Roberto Fulton applicou este invento á navegação, e os constructores Previllick e Vivian applicaram-no ás vias ferreas. Passaram-se setenta annos e hoje vemos o mar sulcado de vapores que percorrem em quinze dias o espaço que nossos avós percorriam em trez e quatro mezes nos seus navios de vella. Por terra atravessam-se 50 e 60 kilometros no mesmo espaço de tempo que os nossos antepassados gastavam para andarem uma legua. As distancias desapareceram. Portugal e a Russia approximaram-se da Franca. Napoleão gastou alguns mezes de Paris a Moscou, agora qualquer pessoa faz em poucos dias a travessia napoleonica a travéz da Russia. Ha comboios directos que vão até S. Petersburgo. A Europa tende a unificar-se pelo progresso.

Entre a Europa e a Asia ha uma grande distancia, ha a Africa e o cabo das Tormentas, isto é muito tempo perdido e innumerables perigos. Que se ha de fazer? Supprima-se a Africa e supprima-se com ella o cabo das Tormentas. Como fazel-o? Cortando um largo cordão de penedos que une dois continentes. Era um trabalho de titans, mas estamos no seculo dezanove e esse trabalho realisou-se. Separaram-se dois continentes, ligaram-se dois mares e o canal de Suez tornou-se o caminho rapido e seguro que conduz ao Oriente.

A electricidade era conhecida desde os tempos antigos, porém só depois da Volta se tornou susceptivel de ser applicada. Franklim inventou os pára-raios, Oersted e Arago applicaram a electricidade á telegraphia; vieram depois os aperfeigoamentos e actualmente os fios electricos pozeram em contacto as mais distantes partes do globo. A Europa e a America estão ligadas por uma infinidade de fios telegraphicos e quasi todas as terras do mundo se podem corresponder em poucos instantes. Pelo telegrapho electrico New-York fica a poucos minutos de Londres, e Lisboa do Rio de Janeiro. Um acontecimento de interesse geral sabe-se no mesmo dia em todo o orbe. É simplesmente assombroso! Continuam a fazer-se descobertas que hão de um dia vir a ser importantes. A luz electrica, o telefone, o phonographo, etc., são objectos de estudo que estão passando por successivas modificações e aperfeigoamentos, graças aos esforços incessantes e esplendidos de Edisson, Bell, Jablocoff e innumerables outros.

E que espantoso não tem sido o movimento industrial! As machinas surgem por todos os lados e para todos os effeitos, machinas de fiar, machinas de tecer, machinas de cortar, machinas de lavar, machinas de moer, machinas de costura, etc. etc.. E todas ellas ou pelo menos a maior parte dos seus aperfeigoamentos são d'este seculo.

(Continua)

TEIXEIRA BASTOS

FOLHETIM ORIGINAL DO TIROCINIO

A LYRA DE CAMÕES

TÃO CEDO...

Tão cedo d'esta vida descontente
Te apartaste, Naiercia, ó anjo ethereo,
Rojando-me a esperanza ao cemiterio,
Chamando-me á descrença, eu que era crente!

Tu eras boa e meiga. Transparente
O teu olhar azul, olhar siderio
Que abraçava a Amplitude do mysterio,
Tinha um grande ideal... era vehemente.

Por isso succumbiu na dôr sentida
A Crença, a Fé e tudo quanto existe
Nas puras illusões da minha vida.

Triste sepulchrol quão depressa abriste
A tua valla! E como alaste, querida,
Alma minha gentil que te partiste!

SAUDADE

E viva eu cá na terra sempre triste,
Olhando o disco ardente do teu rumo
Atravez d'este ceu cheio de fumo,
Repleto do terror que em mim existe.

Não sei porque te alaste e assim subsiste
E não sei porque assim eu me consumo,
Quando n'est'alma minha inda perfumeo
A tudo que no Amor feliz subsiste.

Mas se te alaste assim, adens!.. coragem!..
Cabihi por terra a mundanal imagem!
Mas revive com forte heroicidade

Doce gozo subtil da nossa crença,
Que muda a dôr cruel, a dôr immensa
No pranto immorredoiro da Saudade.

MADRIGAL

Pedi a Deus, que é pae, do que um momento apenas
a luz da flicidade ao coração me desse;
e sob esse esplendor das regiões serenas,
o Deus de misericordia ouviu a minha prece.
E disse para ti: «Voai Anjo do Bem,
a confortar, á terra, o coração de alguém,
que ha muito já que espera a luz do vosso olhar!»
E tu lançaste a aza á vastidão dos céus...
... os teus olhos d'amor fitaram-se nos meus,
e a flicidade então—expoz-me o seu altar!...

1883

ANTONIO FOGAÇA.

A VIZIÑHA

(A' mãe de Adelino Veiga)

Vi-a pallida e triste, a face descarnada,
tendo no rosto um sello extranho de ternura;
nos labios tinha a paz balsamica e sagrada
d'uma alma divinal de luz celeste e pura.

Na sua meiga voz, serena e contristada,
ha fallas de consolo e risos de ventura;
nos olhos... uma doce esperança constellada...
Muito velhinha e triste—á sautá creatura.—

Vendo o sereno olhar da tremula velhinha
de dor, d'acerba dor suprema,—coitadinha!
eu penso que nest'hora alem dos mar's, alguém

me fita com tristeza e estreita nos seus braços,
guiando qual pharol meus imprudentes passos,
—a vida da minh'alma, o olhar da minha mãe!...

Coimbra, 18 de Junho de 1883.

MAÑOEL MCNEIRO

CAMÕES E PORTUGAL

Inda depois da morte a vilania
Quiz empanar a fama gloriosa
De Luiz de Camões—alma formosa,
Repleta de talento e melodia.

Mas quem pôde ofuscar a luz do dia,
Riscar da nossa historia valorosa
De Camões a victoria grandiosa
Alcançada nos campos da poesia?

Não morre um povo, um genio, um baluarte
Que põe de lado a lado, em toda a parte
D'um fervido vigor o cunho ardente.

Offender Portugal é negro crime!
Aquelle que o insultar tambem opprime
De Camões a memoria... e eternamente.

Foz

ARIOSTO MACHADO

CONTO

Começara ha pouco o inverno e o frio principia va a ser o tormento dos pobresinhos que não tinham para se cobrir a roupa que lhes era necessaria.

O tio Antonio, um velhinho que habitava n'um miseravel albergue, não longe da aldeia, era um d'esses desgraçados que padecem mil tormentos quando sobreveem as geadas.

Ainda assim podia considerar-se feliz, porque um lavrador abastado lhe tinha permitido que fosse ás suas terras buscar a lenha para aquecer o corpo semini.

Uma vez, bemdizendo aquelle santo homem que d'elle se tinha compadecido, fóra ao monte buscar um molho de lenha para accender no lar, porque o dia, que se ostentava radiante de belleza, era um dos mais frios d'aquelle anno.

Cortara a lenha que julgara necessaria e voltava já para a sua querida choupana, quando um facto que não esperava lhe fez rebentar dos olhos lagrimas sinceras de admiração e agradecimento.

Descia acabrunhado com o molho de lenha, bastante pesado para a sua idade, quando encontrou dois rapazinhas que andavam brincando no monte.

Elles mal o avistaram correram para o velho e, dizendo-lhe que se não cangasse sem ser preciso, obrigaram-no a largar o molho que foram arrastando com bastante custo.

—Deixem, deixem, dizia o velho ás duas bems-fazejas creança. Vocês é que não podem!

Elles riam-se e continuavam arrastando o molho para o albergue que já estava proximo. Chegados ahi, pousaram-no sobre o lar, dizendo todos satisfeitos com a obra que tinham praticado: Quando precisar de mais lenha não se esqueça de nos chamar, entendel?, emquanto o velho, louco de alegria, abraçava aquellas creanças, deixando cahir sobre os seus rostos as lagrimas d'amor, com que lhes pagava aquella bellissima acção.

L.

BIBLIOGRAPHIA

Portugal e Possessões—Acaba de chegar-nos ás mãos o 4.º fasciculo de um novo dicionario, que terá por inscripção, a mesma que antecede esta nota. Este interessante livro, a julgar pelas primeiras 32 paginas, de que n'este momento terminamos a leitura, é de grande alcance, mormente para aquellos que se dedicam aos estudos chorographicos, historicos, biographicos, archeologicos, numismaticos, estatisticos e heraldicos, porque n'elle encontrarão tudo que possa saciar-lhes o desejo de investigação.

Vemos, assim felizmente, prebhencher-se uma grande lacuna, geralmente sentida no nosso mercado litterario, — a publicação de um dicionario nas condições em que é feita a do presente livro—**Portugal e Possessões**, do qual é auctor o sr. Oliveira Mascarenhas, do Vizeu, coadjuvado pelos srs. drs. José Simões Dias, padre Moura, Cardoso Borges, dr. Maximiano do Aragão, Saomão do Amaral e dr. José Simões de Oliveira Martins, sendo editado pelo sr. Manoel Salvador Vieira, editor viziense, a quem agradecemos a fineza que nos fez, incluindo o nosso semanario no numero dos jornaes contemplados com esta importante publicação.

A distribuição, d'este dicionario, é feita por fasciculos semanaes, contendo cada um 32 paginas em 8.º grande preço de cada fasciculo, 70 reis, pagos adiantadamente. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor, Vizeu.

Revista de Conhecimentos Utiles—Com este titulo publica-se, em Madrid, uma interessante revista destinada a vulgarisar os principios elementos scientificos, tão necesarios ao homem. D'ella accusamos ter recebido os n.ºs 153 e 154.

La Propaganda Catholica—Da epigraphe d'esta noticia, comprehende-se facilmente os fins que tem em vista realizar a publicação, que, sob o mesmo titulo, se faz em Madrid. Folgamos ter recebido a agradável visita do n.º 158.

Reforma Agricola—Recebemos o n.º 31 da interessante publicação, que, assim se denomina, e a qual vê a luz da publicidade na capital do reino visinho. É destinada, esta revista, a advogar os interesses da agricultura; promovendo, quanto possivel, o seu desenvolvimento.

El Correo de la Moda—Um dos mais elegan-

tes jornaes de modas, é, sem duvida, o que debaixo da nossa epigraphe se publica em Madrid, sob a direcção da illustrada litterata hespanhola—**Viuva de Cuenca**. Do annuncio, que vae na secção competente, verão, os nossos estimaveis leitores, as condições da assignatura, para este primoroso e interessante jornal, do qual acabamos de receber a visita do n.º 34, correspondente ao XXXIII anno da sua publicação.

La Gaceta de la Industria y de las Invencciones—Temos em frente de nós os n.ºs 140 e 141, relativos ao III anno da publicação, que, com este titulo, se faz em Barcelona, sob a direcção dos srs. **D. Gerónimo Bolibar e D. Salvador Draper**. Agradecemos a preciosa visita de tão util revista.

Archiva Diplomatico-Politico de España—Temos em nosso poder os n.ºs 19 e 20 do magnifico boletim diplomatico, que se publica, em Madrid, em os dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Repetimos o pedido que, já uma vez, fizemos á illustrada Redacção d'esta curiosa revista—a remessa dos n.ºs 1 a 15, afim de possuirmos, como muito desejamos, a collecção da mesma revista.

Zoophilo—Acabamos de receber o n.º 8, correspondente ao 7.º anno, da publicação, que, com este titulo, vê a luz publica em Lisboa. É orgão da **Sociedade Protectora dos Animas de Lisboa e Porto**.

Estatutos do Collegio Academico—Recebemos o muito agradecemos a remessa, que nos foi feita, de um exemplar dos estatutos do Collegio Academico de N. Senhora de Guadalupe, em Braga.

Cathalogo—Pelo director da **Aula Academica Viannense**, o sr. Joaquim Camillo Ribeiro, foi-nos enviado um bem elaborado cathalogo da frequência e aproveitamento dos alumnos que desde os annos de 1880 a 1888 tem frequentado a mencionada aula. O nome do director é demais conhecido, e o grande numero de alumnos approvados, nos diversos annos, é a prova mais evidente da sua intelligencia e muita competencia em assumptos escolares.

A Vida das Flores—D'esta primorosa publicação, que á importante e acreditada empreza litteraria **Horas Romanticas**, de Lisboa, está editando, temos em nosso poder o fasciculo n.º 11. Vae annuncio na secção respectiva.

Os Grandes males e os grandes remedios—Prosegue, com toda a regularidade, a distribuição dos fasciculos relativos ao importante livro, que, com o mesmo titulo da nossa epigraphe, está editando a acreditada Empreza Litteraria Luzo-Brazileira, de Lisboa. É original do distincto medico dr. J. Rengado, e traduzido por um dos medicos mais autorizados de Lisboa.

o Agricultor Portuguez—Já se acha distribuido o n.º 11, correspondente ao 6.º anno da sua publicação, d'esta revista de agricultura e artes correlativas, que, quinzenalmente, se publica no Porto.

Leituras Populares Illustradas—D'esta revista de leituras amenas, que se publica em Belem, temos presente o n.º 4. Pedimos a remessa do n.º 3, que não recebemos.

Coimbra Medica—Recebemos a visita do n.º 17, da interessante revista de medicina, que se publica em Coimbra, sob a direcção do conspicio lente de medicina, na Universidade d'aquella cidade.

O Ollendorff Aperfeiçoado, ou methodo moderno para se aprender o francez sem mestre, por Domingos d'Azevedo—O merecimento d'este excellente livro foi prontamente comprehendido pelo publico; e, graças ao acolhimento que teve, em breve se esgotou a primeira edição. Querendo, porém, o editor, o sr. Antonio Maria Pereira, de Lisboa, que tão precioso livro, seja convenientemente espalhado pelo maior numero de pessoas, resolveu fazer segunda edição, devendo principiar a distribuir-se os fasciculos no principio do proximo mez d'outubro.

A obra será dividida em 15 fasciculos, que custarão por assignatura, 100 reis, cada um. As assignaturas são tomadas nas principais livrarias do paiz, e em casa dos correspondentes da empreza editora.

N'uma carta, que acompanhou o prospecto da obra a que nos vimos referindo, fallamos, o illustrado editor, n'uns compendios que se derão offerecer a esta redacção, e que, segundo a sua affirmativa, deviam acompanhar a mesma carta.

Nós, sem saberemos o numero e a qualidade dos compendios, agradecemos reconhecidos a generosa offerta, e declaramos ao offertante que taes livros não lograram chegar até nós. Causas do correo, que louvado... Deus, está maravilhosamente organizado em Portugal!

Portugal—Vollto de novo a publicar-se, em Lisboa, este nosso illustrado collega, que ha tempos tinha suspenso a sua publicação.

Folgamos de veras com o reaparecimento do collega. **A Voz do Bounro**—Tivemos o prazer de sermos visitados, pela primeira vez, por este illustrado collega, que vê a luz da publicidade na Regua. Muito obrigados pela troca.

A Volta do Mundo—Temos em nosso poder o n.º 15, correspondente ao III anno da sua publicação, da importante revista geographica, que, com o titulo que nunciamos, se publica em Lisboa.

La Diana—D'esta importante publicação madriena temos em nosso poder o n.º 15, relativo ao segundo anno da sua publicação. É uma das melhores publicações, das que, n'esto genero, se fazem na capital do reino visinho.

A Officina—Accusamos ter recebido o n.º 37 d'este nosso illustrado collega conimbricense.

José B. DA SILVA

CHRONICA TIROCINAL

Procição de N.ª S.ª do Terço—Com esta pseudonymo percorre em todas as noites dos domingos e dias santos, pelas ruas d'esta villa, uma *troupe*, as mais das vezes de garotos, alpardados em opas, armados de lanternas, psalmando quasi sempre em uns padre-nossos avinhados, e levando na frente uma cruz e em seguida a bandeira da confraria de Nossa Senhora do Terço.

Não somos nem hypocritas nem fanaticos, nem de o ser precisaríamos para reclamar em honra do culto divino contra a manjeira grutesca, vergonhosa, impia até, com que esse bando exhibe o symbolo da nossa fé; basta-nos ser religiosos para, debaixo d'essa bandeira, pedirmos mais respeito pelas coisas da religião. Não se diga que é um meio humilde de sustentar, porque é pobre, a devoção d'aquella Senhora; pode ser-se humilde, sem se ser vergonhoso, e pobre, sem se ser ridiculo. Temos presenciado, por mais que uma vez serem, por esses malthrapilhos, insultadas algumas pessoas, que, veradas pelo ridiculo das opas á rasto e dos berros esgouviados, se não lembram de que, no meio d'aquelles *judas* em prespectiva, vão profanadas as cousas de Deus.

Pedimos, a quem compete vigiar pelo culto divino, que veja ou se informe da verdade d'estes factos, e quereamos cror que se porá um dique a tão reprovable menosprezo pela religião, á qual, felizmente, valem os sublimes alicerces em que assenta.

Cumprindo a promessa que fizemos em o ultimo numero do nosso jornal, perguntamos ás autoridades ecclesiasticas competentes:—quantas especies de procições são permitidas?

A nósso very deas:—1.ª as ordinarias, que são as da Purificação, dos Ramos, de S. Marcos, das Rogações, o do SS. Sacramento, 2.ª as extraordinarias, que são ordenadas por motivos particulares; não podendo, porem, estas ultimas ser feitas sem a auctorisação do respectivo prelado.

E, como não haja a competente auctorisação para a procição do Terço, de que nos occupamos, não póde ella continuar a ter lugar, sem gravissimo menoscabo das prescripções da igreja; e não póde, porque, alem d'isto, não ha procições sem, que sejam presididas, pelo menos, por um padre ou clero; e este vestido de batina o sobre-pelliz,—e não de *guarda-pá-branco* e de *chinelos*, como temos visto o padre que poucas vezes preside á procição a que nos referimos, accedendo ainda que as procições de noite foram prohibidas pelo sr. Arcebispo.

Vamos enviar o presente numero do nosso jornal ás competentes autoridades ecclesiasticas, a ver se se póde termo a um escandalo, se não formos attendidos, voltaremos ao assumpto.

No dia 22—No annuncio que publicamos no penultimo numero do nosso jornal para a arrematação de bens na execução movida n'este juizo contra João Lopes da Cunha e mulher, da freguezia de Santa Eugenia do Rio-Covo, por oquivoço dissemos que essa arrematação tinha lugar no dia 22, quando é certo que ella é no dia 23.

Angina—O nosso amigo e colaborador, o sr. Francisco Fogaça, irmão do nosso illustrado collaborador Antonio Fogaça, acha-se acommettido d'uma angina,—o que deveras sentimos.

Ser-ha de muitissimo agradável noticiar brevemente o seu restabelecimento.

Estada—Na ultima quinta feira, esteve n'esta villa o sr. Manoel A. Corrêa Guimarães, intelligente redactor e proprietario do nosso collega—**O Periodico**, que se publica em Fátima.

Para banhos—Na Povoia de Varzim, acha-se a fazer uso de banhos de mar, o nosso amigo, o sr. João B. Telho da Silva Cardoso, muito digno escrivo de direito n'esta comarca.

—Na sua casa da Apulia acha-se, com sua ex.ª familia, a fim de tambem fazer uso de banhos de mar, o nosso amigo, o sr. Eduardo Pereira Coelho Lima, dignissimo escrivão de direito na mesma comarca, ficando a substituir o n'aquelle cargo, o seu empregado e nosso amigo, o sr. Domingos José de Miranda.

Portaria—Baixou ha pouco do ministerio da justiça uma portaria ao reverendo sr. Vigário Geral d'este arcebispado, na qual se lhe recommenda para advertir os parochos das freguezias que ainda não tem cemiterios, que não mais constintam que se façam enterramentos nas igrejas, sob pena de se proceder contra elles e de se lhe applicar a pena estatuida no artigo 247 do Codigo Penal.

SUCCURSAL DA COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA, EM BARCELLOS LINDOS

Ficam avisados os srs. mutuários que tenham penhores n'esta succursal com tres mezes de juro em divida que não os reformando serão vendidos em leilão que breve se realisa. 177

FABULAS

Escolhidas entre as de Lessing. Traduzidas litteralmente em prosa e imitadas em verso por: **MICRIQUE O NEILL** Visconde de Santa Monica

Obra approvada pela Junta Consultiva de Instrução Publica, para uso das escolas.

2.ª edição revista e augmentada. Lisboa, Livraria Ferreira, rua do Ouro, 131.

NO PRÉLO

CAMILO CASTELLO BRANCO
D. LUIZ DE PORTUGAL, NETO DO PRIOR DO CRATO (Quadro Historico)
—1601—1660—

PORTO

Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos, editor—8, rua de Santo Ildefonso, 10.

PRINCIPIOS DE philosophia positiva

Extracto do curso de philosophia positiva de: **AUGUSTO COMTE** por **Teixeira Bastos**

Dois volumes broch. 1.000 reis.

PORTO

Livraria Universal de Magalhães & Moniz—editores. 12—Largo dos Loyos—14

CONTOS MODERNOS

Um magnifico volume

Preço.....500 reis.

A venda na livraria Civilisação, editora—Rua de Santo Ildefonso, Porto.

OS FRADES

De feza, justificação, e apolojia insuspeitissimas, colligidas por **João de Lemos, 2.ª edição, Guimarães, centro de propaganda catholica em Portugal—director, Teixeira de Freitas. Um magnifico volume, preço 500 reis!**

OS CONTOS DA MAMÁ

DEDICADOS Á INFANCIA PORTUGUEZA publicados sob a protecção DE **SS. MM. EL-REI D. LUIZ 1.º E A RAINHA D. MARIAPIA**

Approvedos pela junta consultiva d'instrução publica, para uso das escolas primarias de ensino elemental, por decreto de 14 de dezembro de 1882.

Escrepito por **Maria Rita Chiappe Cadet**. Volume illustrado com magnificas gravuras. Desenho de M. de Macedo, gravura de Caetano Alberto, impresso por Lalle-mant Frères.

Preço em brochura...700 reis.

Cartonado com gravura na capa.....800

Encadornado em percaline e dourado por folha 1000

Livraria editora de Madame Marie Francois Lalle-mant, rua do Thezouro Velho 22, Lisboa.

A DIANA

Revista quinzenal de politica litteratura, sciencias e artes.

Esta publicação, que consta de 16 paginas de escolhida leitura, publica-se nos dias 8 e 22 de cada mez.

A empresa da DIANA, desejando que esta revista figure á frente das publicações d'esta indole, não se poupa a despeza alguma, afim de que suas paginas sejam a-brilhantadas com a collaboração dos mais eminentes escriptores.

Os amantes das boas letras e das sciencias encontrarão sempre n'esta revista uma propaganda firme e enthusiasta de todos os adiantamentos litterarios e scientificos da presente epocha e bom meio de seguir o movimento intellectual e politico de todas as nações.

Preço da assignatura:

Espanha, trimestre, 6 psetas, anno, 20.—Reato da Europa, 25 francos por anno.

As assignaturas nas provincias serão tomadas como em Madrid, por intermedio das principaes livrarias ou directamente no escriptorio da empresa, sendo sempre acompanhadas, os pedidos de assignatura, da sua importancia em lettras de cambio ou sellos postaes; n'este caso devem ser registadas as cartas, para evitar extravio. O pagamento é sempre adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da revista, D. Juan Fernandez Estrada, Praça da Independencia, 19, 3.º direita, Madrid.

CASA EDITORIAL DE G. ESTRADA

DOCTOR FOURQUET, 7, MADRID

ENCICLOPEDIA POPULAR ILLUSTRADA

67 TOMOS PUBLICADOS

Por subscrição, a 4 rs. tomo em ris-tica, e a 6 em tela.—Tomos sueltos, 4 0 y 8 rs. respectivamente.

A todo suscriptor á las 6 secciones, se le regala la «Revista Popular de Conocimientos Útiles»

BIBLIOTECA POPULAR DE CONOCIMIENTOS UTILES

Precios de suscriçion: Um año, 40 rs. Seis meses, 22.—Tres mses, 12.

Regalos.—Al suscriptor por um año se le regala 4 tomos, á elegir, de los que haya publicados en la Bibliotheca: 2 al de 6 meses y 1 al de trimestre, excepto los Diccionarios.

EL CORREO DE LA MODA PARA LAS FAMILIAS

Periódico illustrado de modas, labores y literatura.

El más útil y más barato de cuantos se publican de su género. Tiene cuatro ediciones.

Regalos.—Al suscriptor per um año se le regala 4 tomos, á elegir, de los que haya publicados en la Bibliotheca: 2 al de 6 meses y 1 al de trimestre, excepto los Diccionarios.

À VIDA DAS FLORES

POR **ALPHONSO KARR E TAXILE DELORD**

Traduzida por uma Sociedade de Litteraria sob a direcção de **Duarte d'Oliveira Junior**, obra illustrada de numerosas e magnificas chromo-lytographias executadas por distinctos artistas—Publicação quinzenal apparecendo nos dias 5 e 20 de todos os mezes.—Editor **David Corazzi**, rua da Atalaya, 40, a 52 Lisboa—Preço de cada fasciculo, por assignatura 200 rs.—Brindes extraordinarios e magnificos a todos os snrs. assignantes.—Publica-se em fasciculos, com capa, contendo 16 paginas com uma chromo-lytographia pelo menos.—A obra consta de dois volumes com dois frontespicios e sessenta chromo-lytographias.

A mais economica das illustrações publicadas!

INECÇÃO CALMANTE HYGHENICA DE VALLE

Única preparação vegetal para curar radicalmente todas as purgações ainda as mais rebeldes. Deposito geral—Pharmacia Valle & Filhos—BARCELLOS. (2º)

OS GRANDES MALES E OS GRANDES REMEDIOS

Tratado completo das doenças que flagelam o genero humano, com a narraçao circumstanciada das suas causas e symptomas, das alterações e lesões que ellas produzem no organismo e dos meios mais racionales de as prevenir e combater, pelo dr. **J. Rengade.**

Tradução é feita(a pedido do editor) por um dos mais distinctos medicos cirurgiões da capital.

A obra será dividida em 45 cadernetas contendo 15 paginas e 2 chromos impressos em separado, ao preço de 100 reis cada caderneta em todo o reino e illas Açorianas. A obra depois de completa custará 55000 reis.

Empresa Litteraria Luso-Brazileira—Rua dos Correioes 140 LISBOA

O ELEGANTE

Jornal de modas, para honneta, senhora e creanças.

Dedicado praticamente aos afafeires e costureiras.

Contendo os ultimos figurinos colloridos das modas de Paris, explicações e medidas de furos, metodos de cortar, moldes decalhados e reduzidos, moldes, collorados em tamanho natural, chronicas de modas, theatros, corridas de cavallos, torradias, regatas, caçadas, malajão, pescas, carreiras de tiro, romances, annunciões, etc.

Sahirá no 1.º de cada mez, a contar do 1.º de julho em diante. Preços: em Portugal, anno 35500 rs., semestre 15800 rs. trimestre 15000 rs. e avulso 400 rs.

Editor, **David Corazzi**, administração, Rua da Atalaya, 52, Lisboa, e no Rio de Janeiro Rua da Quitanda—Sobrado.

Brindes nas assignaturas de anno e semestre. Os assignantes de anno receberão em abril e outubro dois supplementos representando as novidades da estação, em estampas colloridas de formato grande, mediando 45 x 64 centimetros. Os assignantes de semestre terão direito a um d'estes supplementos.

DOMINGOS TARRAÇO

A POESIA PHILOSOPHICA POEMAS MODERNOS

Com um programma sobre a renovação scientifica das litteraturas, e, um excerpto da poesia nova.

A venda nas principaes livrarias. Preço.....700. reis.

PREVIDENCIA

CAPITAL REIS 1.000.000.000

SÉDE EM LISBOA

33.-RUA DO OURO.-33

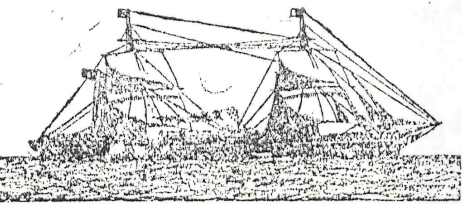
COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS MARITIMOS, E DE VIDA

Agencia em Barcellos Valle & Filhos. 72

13

EM G E 28

MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá de LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 23 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos, tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordos dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida, cosinhada por cozinhadores portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

(93) MANOEL ANTONIO ESTEVES